



Hospital da PM realizou mais de 11 mil atendimentos em janeiro

A fisioterapia foi um dos setores que mais se destacaram. ————— Camilla Melo



Fisioterapia no HPM (Foto:Kalberto Rodrigues)

O Hospital da Polícia Militar (HPM) vem se consolidando como uma unidade de saúde imprescindível para Teresina. Em janeiro foram realizados 11.606 procedimentos de saúde, sendo os serviços de fisioterapia, consultas médicas e atendimento odontológico, alguns dos mais procurados no hospital.

A fisioterapia contou com 3.002 atendimentos ao longo do mês de janeiro. De acordo com a diretoria do HPM, um dos fatores que proporcionam o crescimento da demanda é a realização desse serviço pelo Sistema Único de Saúde (SUS). “O atendimento fisioterápico pelo SUS tem aumentado a procura, além disso, são realizados no hospital a fisioterapia ambulatorial e a hospitalar”, afirma a diretoria.

O HPM possui 99 leitos, sendo, destes, 74 destinados, exclusivamente, para o Sistema Único de Saúde (SUS), oito salas cirúrgicas, serviços de imagem, além de serviços como: odontologia, equoterapia, psicologia, fisioterapia, serviço social, realização de vários exames, Junta Médica e o Cais PM, um serviço de reabilitação para policiais que passam por algum problema psicológico, por exemplo.

Além disso, o hospital foi incluído na Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), se tornando um hospital de retaguarda, com o objetivo de potencializar a organização da rede e qualificar o atendimento à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, passará a disponibilizar leitos clínicos de retaguarda para pacientes de média complexidade.

Hospital referência em atendimento

Em 2013, o HPM foram realizados 129.756 atendimentos em diversas áreas, inclusive cirurgias ortopédicas que auxiliam na redução de demanda do Hospital de Urgência de Teresina (HUT). Vale destacar ainda que o HPM é hoje um centro de excelência em Odontologia, referência para o servidor estadual.



Programa de habitação rural no Piauí

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIA E RESOLUÇÕES 6

LICITAÇÕES E CONTRATOS 13

OUTROS 27

NOTÍCIAS 31

CAMPANHAS 32



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

*Antonio José de Moraes Souza Filho*SECRETARIA DE GOVERNO *Wilson Nunes Brandão*SECRETARIA DA FAZENDA *Antonio Silvano Alencar de Almeida*SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA *Áttila de Freitas Lira*SECRETARIA DA SAÚDE *Ernani de Paiva Maia*SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA *Robert Rios Magalhães*SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO *Paulo Ivan da Silva Santos*SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL *Rubem Nunes Martins*SECRETARIA DO PLANEJAMENTO *Antonio Cezar Cruz Fortes*SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE *Dalton Melo Macambira*
E RECURSOS HÍDRICOSSECRETARIA DAS CIDADES *João Alberto Cardoso Monteiro*SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO *Warton Francisco Neiva de Moura*
ECONÔMICO E TECNOLÓGICOSECRETARIA DO TRABALHO *Larissa Mendes Martins Maia*
E EMPREENDEDORISMOSECRETARIA DA ASSISTÊNCIA *Perpétua Mary Neiva Santos Madeira Moura*
SOCIAL E CIDADANIASECRETARIA DA JUSTIÇA *João Henrique Ferreira de Alencar*
E DOS DIREITOS HUMANOS *Pires Rebelo*SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA *José Dias de Castro Neto*SECRETARIA DOS TRANSPORTES *Antonio Avelino Rocha de Neiva*SECRETARIA DE TURISMO *Marco Aurélio Bona*SECRETARIA DE DEFESA CIVIL *Luiz Ubiraci de Carvalho*SECRETARIA PARA INCLUSÃO *Romildo Macedo Mafra*
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIASECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO *Edson de Castro Ferreira*
E ENERGIAS RENOVÁVEISPROCURADORIA GERAL DO ESTADO *Kilderi Ronne de Carvalho Souza*CONTROLADOR GERAL DO ESTADO *Darcy Siqueira Albuquerque Júnior*CHEFE DO GABINETE MILITAR *Paulo de Tarso Soares de Araújo*DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL *Antonio Orison Rocha Mascarenhas*

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.**HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:**
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Piauí é o 5º estado no número de habitação rural do país

O programa de habitação rural é financiado com recursos do Orçamento Geral da União e do FGTS

— *Mírian Teles*



Construção de moradias rurais (Foto:Ascom ADH)

Desde 2011, as construções habitacionais de ação direta do Estado e contratos formalizados com instituições como a Caixa Econômica Federal somam mais de 40 mil moradias. Inseridos nestes dados, está o da habitação rural, que vem se destacando nos últimos anos, com o número de contratações através do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR).

Segundos dados da Agência de Desenvolvimento Habitacional (ADH), o Piauí é o quinto estado com o maior número de moradias na zona rural. No último registro divulgado em 2012, um total de 1.279 unidades habitacionais foi contratado pelo PNHR, através do Governo do Estado.

De acordo com a ADH, cada unidade habitacional custa R\$25 mil, sendo que uma associação tem direito a 50 casas, desde que apresente um projeto que atenda a todas as exigências do PNHR.

“Construir casas na área rural tem duas grandes conquistas. Primeiro: reduz o déficit habitacional, melhorando a qualidade de vida das pessoas. Segundo: cria melhores condições para fixação do homem do campo, garantindo ao mesmo tempo a elevação da renda das famílias”, relata o governo do estado.

O programa de habitação rural é financiado com recursos do Orçamento Geral da União e do FGTS. O público a ser atendido é formado por agricultores familiares e trabalhadores do campo com renda de até R\$15 mil. A construção das moradias tem caráter coletivo, os projetos devem ser apresentados através da associação de moradores, em grupos de, no máximo, 50 pessoas.